

Reorientar vetores. Entorpecer segmentos de reta. Sensualizar o encontro dos planos. Reencantar a **quina**. Fecundar pontos de encontros que precedem atravessamentos. Fomentar dualidades. Escapar pela tangente como ato libertador. Escamotear trigonometrias. Fazer do fundo a figura e da figura o fundo. Desconhecer barreiras entre natureza e artifício. Perceber na reta o desejo ao errático. Subentender na linha tortuosa a sublimação do retilíneo. Esvaziar volumes em desenhos. Desenhar com fotografia. Justapor lógica e instinto. Saber, por conceito, que a linha do horizonte resulta de um sismo. Obliterar cismas pela livre fruição dos sentidos. Tatear com olhos oblíquos. E então, dobrar ex-quinas.

Eder Chiodetto